



Fotos: Acervo MAC



Acervo Masp

*Cordeiro de Deus*, Alex Fleming (1991) (alto); *O paradoxo do Santo*, Regina Serra (1994) (acima à dir.); *Self-Observation*, Xiong-Yu (2008)

## ARTE

### EDITAIS E INICIATIVA PRIVADA MELHORAM A VIDA DOS MUSEUS

No Brasil já é perceptível uma certa efervescência nas atividades produtiva e cultural dos museus instalados, seja em sua revitalização, aquisição de acervos e trabalhos de restauração, assim como novas iniciativas em andamento. O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) vai inaugurar um novo espaço este ano; o país

recebeu grandes exposições com temas científicos, em 2008; no Rio de Janeiro, o Museu Nacional de Belas Artes está em obras de revitalização; e Porto Alegre ganhou um dos museus da Fundação Iberê Camargo, um dos mais modernos do mundo. Para a museóloga Telma Lasmar Gonsalvez, do Conselho Regional de Museologia – que abrange os

estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo – isso se deve, principalmente, ao fermento de editais como o do BNDES, da Caixa Econômica Federal e da Petrobras, em prol dos museus. “A Lei Rouanet tem sido um importante caminho na captação de recursos para a dinamização dos museus por meio de exposições”, diz ela. “Em termos de exposições temporárias, temos uma predominância das artes, mas importantes exposições de cunho histórico e científico também têm surgido, principalmente em São Paulo”, completa. Há boas perspectivas de que esse movimento se mantenha. Uma par-

ceria dos ministérios do Turismo e o de Cultura resultou no Programa de Qualificação de Museus para o Turismo. Lançado em agosto do ano passado, o programa pretende investir R\$ 2 milhões em vários museus brasileiros para qualificação profissional, divulgação trilingue das atrações, aquisição de equipamentos de segurança e renovação das técnicas expositivas. Na primeira etapa serão priorizadas instituições nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014. Os primeiros museus contemplados são: Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, Museu de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, Casa das Artes do Divino, em Pirenópolis (GO), Museu da Inconfidência, em Ouro Preto (MG), Museu Emílio Goeldi, em Belém (PA), Museu do Homem do Nordeste, em Recife (PE) e o Museu Oceanográfico, em Rio Grande (RS). “O objetivo é aumentar a atratividade e o número de visitantes, com mais conforto ao turista nacional e internacional”, afirma José do Nascimento Junior, diretor do Departamento de Museus e Centros Culturais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

**BELAS ARTES DO RIO** Pelo menos em três desses museus, o Programa de Qualificação dará continuidade a projetos já em andamento. O Museu de Belas Artes, por exemplo, está em reformas desde 2004. As obras são financiadas pelo Ministério da Cultura, via Iphan, e patrocinadores como a Caixa Econômica Federal, Petrobras, Banco Itaú, BNDES e a Fundação Vitae. Até agora fo-

ram recuperadas as fachadas, a Galeria de Arte Brasileira Moderna e Contemporânea foi restaurada e os laboratórios de restauração de pinturas e obras em papel foram reformados e ampliados.

Os visitantes poderão conferir todas as mudanças em várias exposições previstas para este ano. Em julho, o museu recebe mostra do pintor, gravador e vitralista bielorusso Marc Chagall, considerado um dos maiores artistas do século XX (box).

Outra cidade beneficiada pelo programa dos ministérios é Pirenópolis, com a implantação da Casa das Artes do Divino para registrar e proteger o acervo relacionado à Festa do Divino Espírito Santo, realizada na cidade desde 1819.

Neste ano também deve ser inaugurado o Museu de Arte Sacra, após adaptações na igreja de Nossa Senhora do Carmo, que guardará o acervo. As obras na igreja foram coordenadas pelo Iphan.

**CIÊNCIA EM DESTAQUE** No museu paraense Emílio Goeldi, em Belém, a revitalização do Parque Zoológico também foi impulsionada pelo programa governamental. Segundo informação do coordenador de comunicação e extensão da instituição, Nelson Sanjad, após reforma e ampliação, em março será reinaugurado o aquário mais antigo do Brasil. “Também reabriremos o tanque do peixe-boi, o complexo de aves e a biblioteca”, conta. Além disso, com a recente aprovação, pela Agência Nacional de Petróleo, de um projeto para modernização de infra-estrutura para manejo animal e vegetal do Parque Zoológico, serão investi-

dos R\$ 3 milhões nos próximos dois anos (2009-2010).

O Instituto Sangari – que entrou no Brasil em 2003 investindo e buscando parceiros nacionais para suas exposições do tipo *pret-à-porter*, que viajam por vários países – foi responsável pelo crescimento de mostras na área de ciências no Brasil. Em 2008, duas grandes exposições aconteceram na capital paulista, sob sua iniciativa: Revolução Genômica e Einstein. A mostra sobre Charles Darwin, que esteve na mesma capital em 2007, percorreu, no ano passado, as cidades do Rio de Janeiro, Brasília, Goiânia e Curitiba. As exposições atraíram um público de mais de 500 mil pessoas, o que evidencia uma demanda por mostras sobre temas científicos em nosso país.

Neste ano, elas deverão percorrer outras cidades brasileiras. O Instituto Sangari também planeja investir na criação de um museu permanente de história natural na cidade de São Paulo.

**CASA NOVA** O MAC-USP inaugura, em 2009, um novo espaço integrado ao Parque do Ibirapuera, no prédio ocupado atualmente pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran), que foi doado pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Além de propiciar maior área para exposição de seu rico acervo, o prédio abrigará atividades educativas, ateliês, residências de artistas e intensa programação.

O MAC-USP, criado em 1963, é um dos mais importantes museus de arte moderna e contemporânea da América Latina, com um acervo de cerca

de 10 mil obras, entre óleos, desenhos, gravuras, esculturas de artistas como Matisse, Picasso, Miró, Modigliani, Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti. Uma exposição já confirmada para este ano é a da Coleção Renault de arte contemporânea. Ela está no contexto das comemorações do ano da França no Brasil.

**EM BUSCA DO FIM DA CRISE** Depois dos roubos de obras em 2007, notícias de crise financeira e mudança de presidente no ano passado, o Masp inicia o ano com uma grande exposição de arte contemporânea chinesa especialmente concebida para o Brasil: “China: construção – desconstrução”, com 50 obras de artistas contemporâneos daquele país. O museu ganhou novo sistema de segurança que inclui alarmes e câmeras com zoom especial que faz com que um objeto localizado a cem metros possa ser visto como se

estivesse a 25 centímetros.

Pelo menos 24 cidades brasileiras serão beneficiadas, a partir deste ano, com recursos de até R\$ 100 mil para criação de novos museus. É o resultado do edital Mais Museus, do Departamento de Museus e Centros Culturais do Iphan. De acordo com o diretor do departamento, o objetivo do edital é criar espaços museológicos em cidades com até 50 mil habitantes, que não possuem museus como Tocantinópolis (TO), São Gabriel (BA) e Bananeiras (PB). A Secretaria de Cultura da cidade de São Paulo também prevê a instalação de um novo



Fachada atual do MAC no prédio da Bienal no Ibirapuera

museu em São Paulo, também no Parque do Ibirapuera com temática voltada para o folclore. O novo espaço será formado por duas coleções: a do museu do folclore Rossini Tavares de Lima, que está em vias de ser transferida para a prefeitura, e a coleção da Missão de Pesquisas Folclóricas, sob a guarda do Centro Cultural São Paulo, cujo acervo é resultado de uma missão conduzida por Mário de Andrade, em 1938. Porto Alegre também ganhou um novo museu, no ano passado, dedicado à preservação da obra do pintor Iberê Camargo, maior expoente do expressionismo brasileiro. O museu fica na sede da fundação que leva o nome do artista e já está sendo considerado um dos mais modernos do mundo, com projeto arquitetônico do português Álvaro Siza. O local abrigará, também, um centro de pesquisa e informação sobre o acervo do pintor brasileiro, com biblioteca especializada, hemeroteca e videoteca.

#### AGENDA DE ALGUMAS EXPOSIÇÕES PREVISTA PARA 2009

EXPOSIÇÃO	INSTITUIÇÃO	DATA
China: construção - desconstrução	MASP	Até fevereiro
Ano da França no Brasil: Realismo francês, Manuel Vilarinho (fotografia), Vik Muniz, exposição do acervo do Centro Galego de Arte Contemporânea	MASP	Sem data definida
Rodolfo Bernardelli e Adolfo Morales de los Rios	Museu Nacional de Belas Artes	Março
Foto Rio	Museu Nacional de Belas Artes	Maio
Marc Chagall	Museu Nacional de Belas Artes	Julho
Walter Goldfarb	Museu Nacional de Belas Artes	Outubro
Ano da França no Brasil - Exposição Coleção Renault	MAC-USP - Prédio da Bienal	Setembro
Matisse	Pinacoteca do Estado	Novembro
Ano da França no Brasil: Arqueologia da Guiana Francesa e 80 anos da imigração japonesa na Amazônia	Museu Paraense Emílio Goeldi	Sem data definida

Patrícia Mariuzzo